

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/Aids

Nº 01 | 01/12/2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executiva de Vigilância
em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Célula de Vigilância e Prevenção de
Doenças Transmissíveis e Não
Transmissíveis**
Juliana Alencar Moreira Borges

Elaboração e revisão
Ana Neta Alves
Anuzia Lopes Saunders
Danielle Martins Rabelo Gurgel
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Maria Vilani de Matos
Telma Alves Martins



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

O “Boletim Epidemiológico HIV/Aids” foi elaborado pela Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SEVIG), da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA). Publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV em gestantes/parturientes e puérperas, de infecção pelo HIV e de aids em adultos e crianças no Ceará, nas regiões de saúde e municípios, de acordo com os dados obtidos a partir dos sistemas de informações em saúde.

As informações apresentadas descrevem o perfil epidemiológico desses agravos, considerando os indicadores de saúde mais relevantes e prioritários. As fontes utilizadas para obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os óbitos notificados com causa básica por HIV/aids no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

O primeiro caso de Aids no Ceará foi diagnosticado em 1983. Segundo os bancos de dados (sinan windows e sinan net) já foram notificados no estado 25.044 casos de aids em adultos, 455 casos de aids em menores de 5 anos de idade e 20.494 casos de infecção pelo HIV. A série histórica analisada neste boletim, corresponde ao período do ano de 2014 a outubro de 2023.

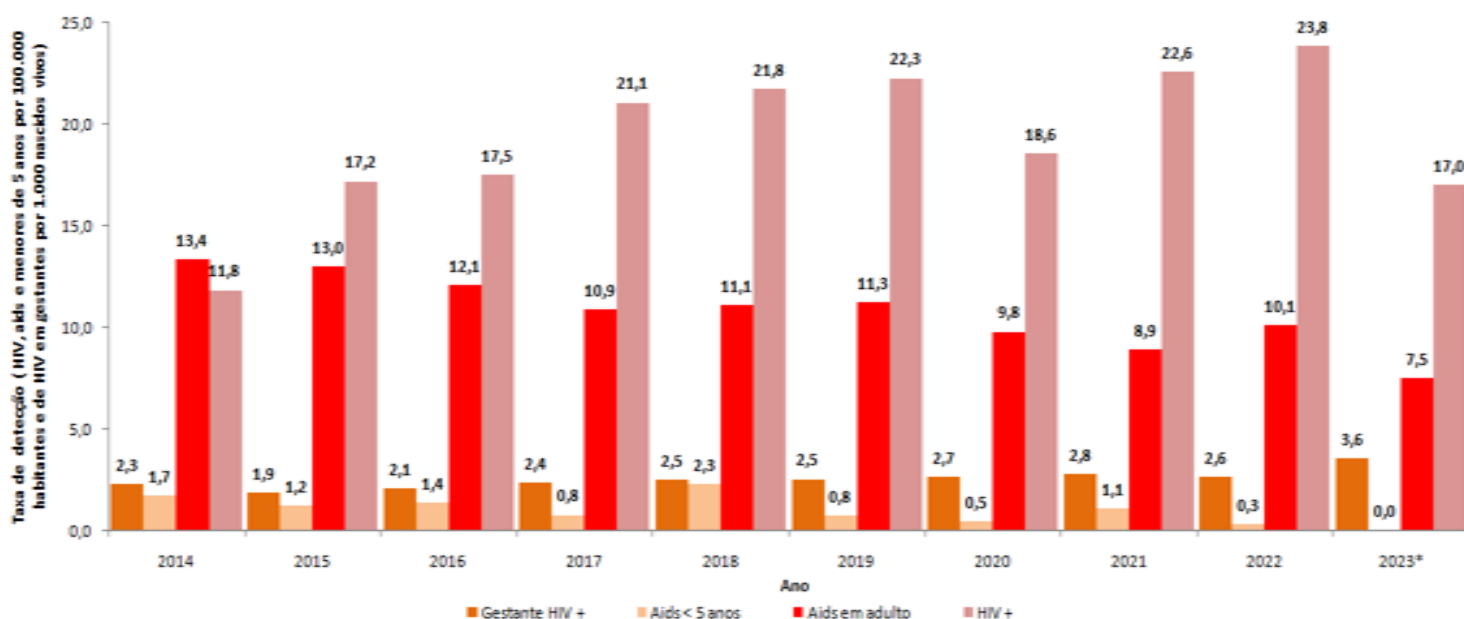
Espera-se que as informações contidas nesse documento possam contribuir para o controle do HIV/Aids no Estado, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis estadual e municipal.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria nº 420, de 2 de março de 2022), sendo incluídas nessa lista em momentos diferentes. A aids é de notificação compulsória desde 1986, a infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV desde 2000 (Portaria nº 993, de 04 de setembro de 2000) e a infecção pelo HIV, desde 2014 (Portaria nº 1.271, de 06 de junho de 2014). Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

No Ceará, entre os anos de 2014 a outubro de 2023, foram notificados 9.765 casos de aids, 65 casos de aids em crianças menores de 5 anos de idade, 17.586 casos de HIV em adultos e 2.936 casos de HIV em gestantes, parturientes e puérperas. Observa-se na figura 1, que a partir de 2015, as taxas de detecção de HIV passam a ser superiores às taxas de aids, provavelmente em virtude da introdução da notificação compulsória do HIV no ano anterior (2014). As taxas de detecção em gestantes/parturientes/puérperas apresentam uma certa estabilidade ao longo dos anos com poucas variações. As taxas de detecção em aids em menores de 05 anos de idade, tem apresentado um declínio importante a partir de 2018, com exceção do ano de 2021 (1,1 por 100.000 habitantes). Destaca-se o ano de 2023, que até o momento não registrou caso de aids em criança até 5 anos de idade.

Figura 1. Taxa de detecção de infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de 5 anos, taxas de detecção de HIV e aids, por ano, Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COPEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Dados epidemiológicos HIV/Aids



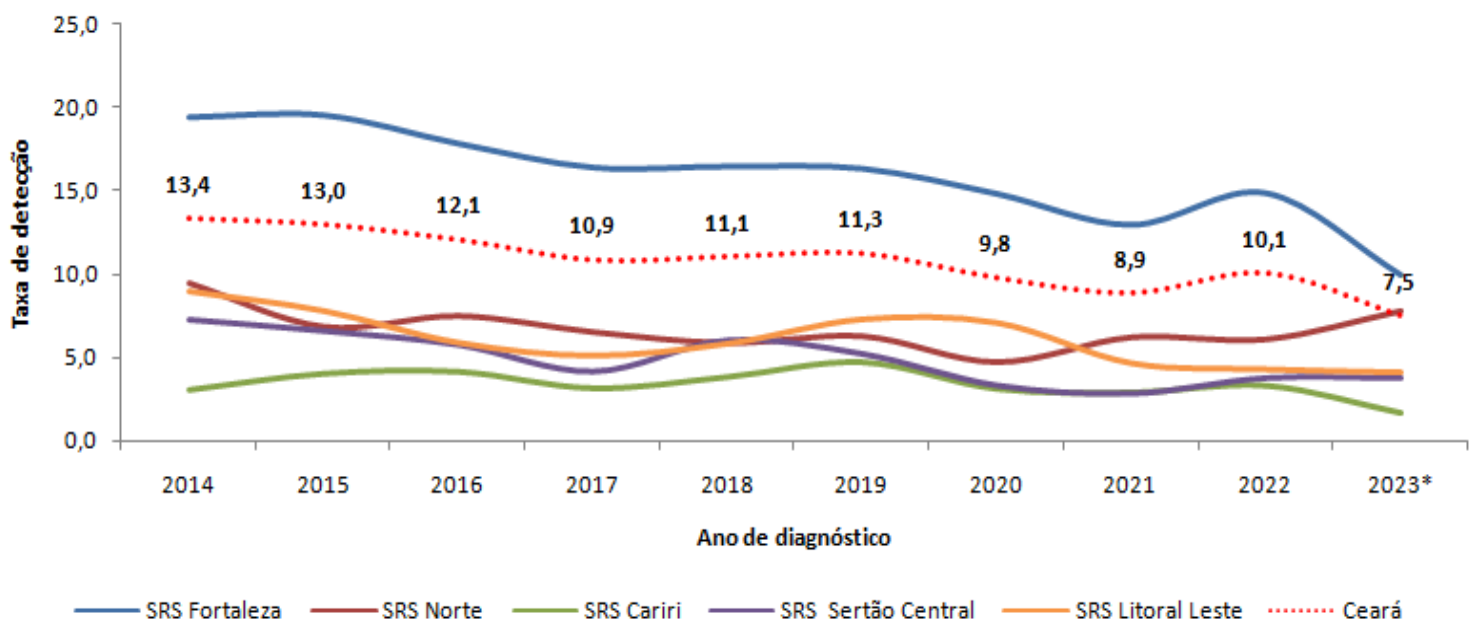
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Casos de Aids

O estado do Ceará tem registrado, anualmente, uma média de 970 casos novos de aids nos últimos 10 anos. Entre 2014 e 2017 a taxa de detecção da aids apresentou redução de 18,7%. No anos seguintes, 2018 e 2019 houve estabilização na taxa, voltando a declinar no anos de 2020 e 2021, possivelmente por influência da pandemia de covid-19 que impactou nas notificações de aids e pode ter contribuído para tal cenário. A taxa voltou apresentar aumento no ano de 2022, quando registrou 10 casos de aids a cada 100.000 habitantes. Até o momento a taxa registrada em 2023 é de 7,5 casos por 100.000 habitantes.

A Região de Fortaleza apresentou durante toda a série histórica analisada taxas de detecção superiores às estaduais, na Região Norte observa-se uma elevação das taxas nos últimos 3 anos. Já as demais regiões apresentaram pequenas variações ao longo dos anos (figura 2).

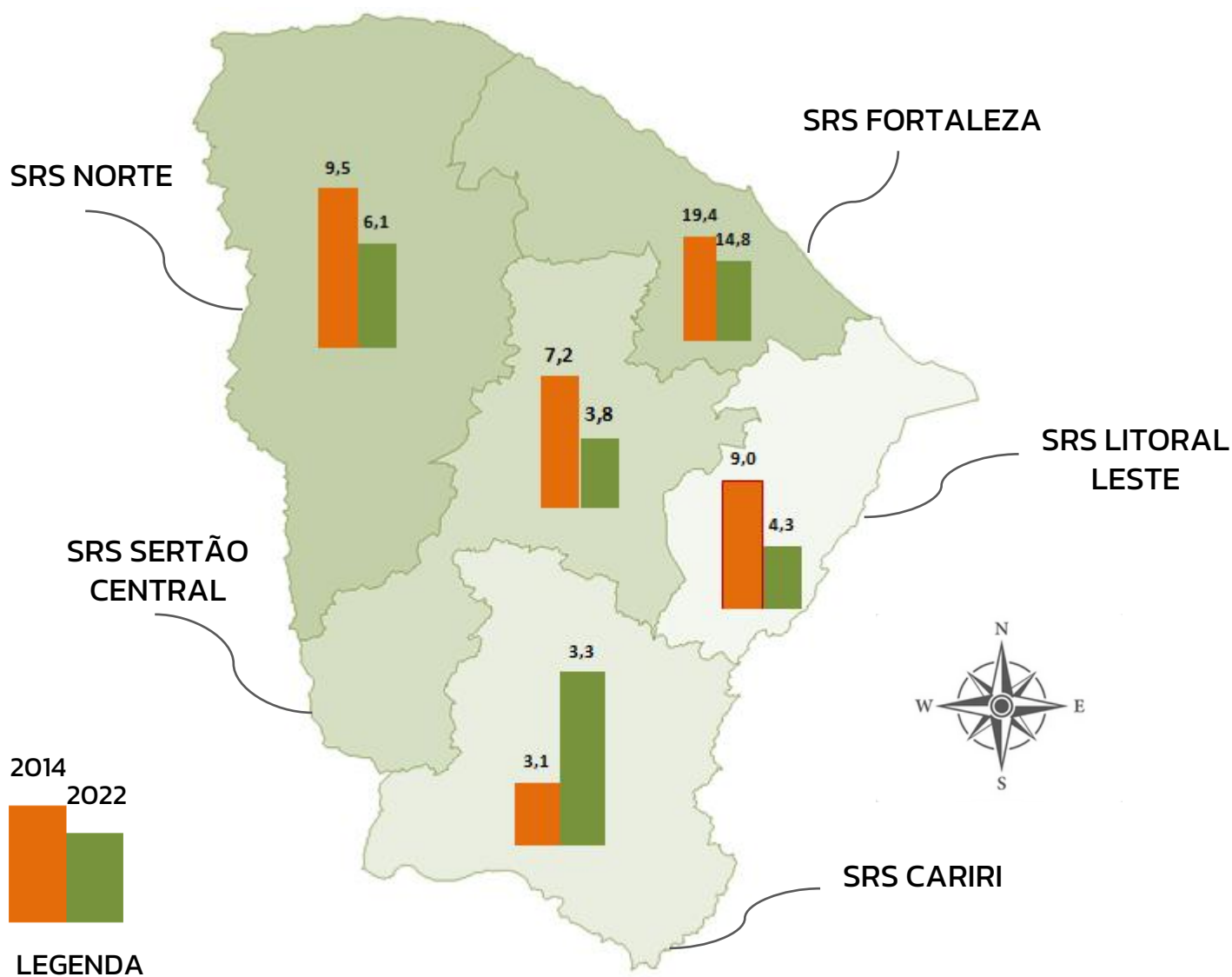
Figura 2. Taxa de detecção de aids em adultos (por 100.000 hab.) no Estado e por região de saúde segundo o ano de diagnóstico, Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Ao compararmos os anos de 2014 e 2022, observa-se (figura 3) que as regiões de saúde de Fortaleza, Sertão Central, Norte e Litoral Leste apresentaram queda na taxa de detecção de aids entre os anos de 2014 a 2022, mas por outro lado a região do Cariri registrou um pequena elevação quando comparado os dois anos (2014 e 2022).

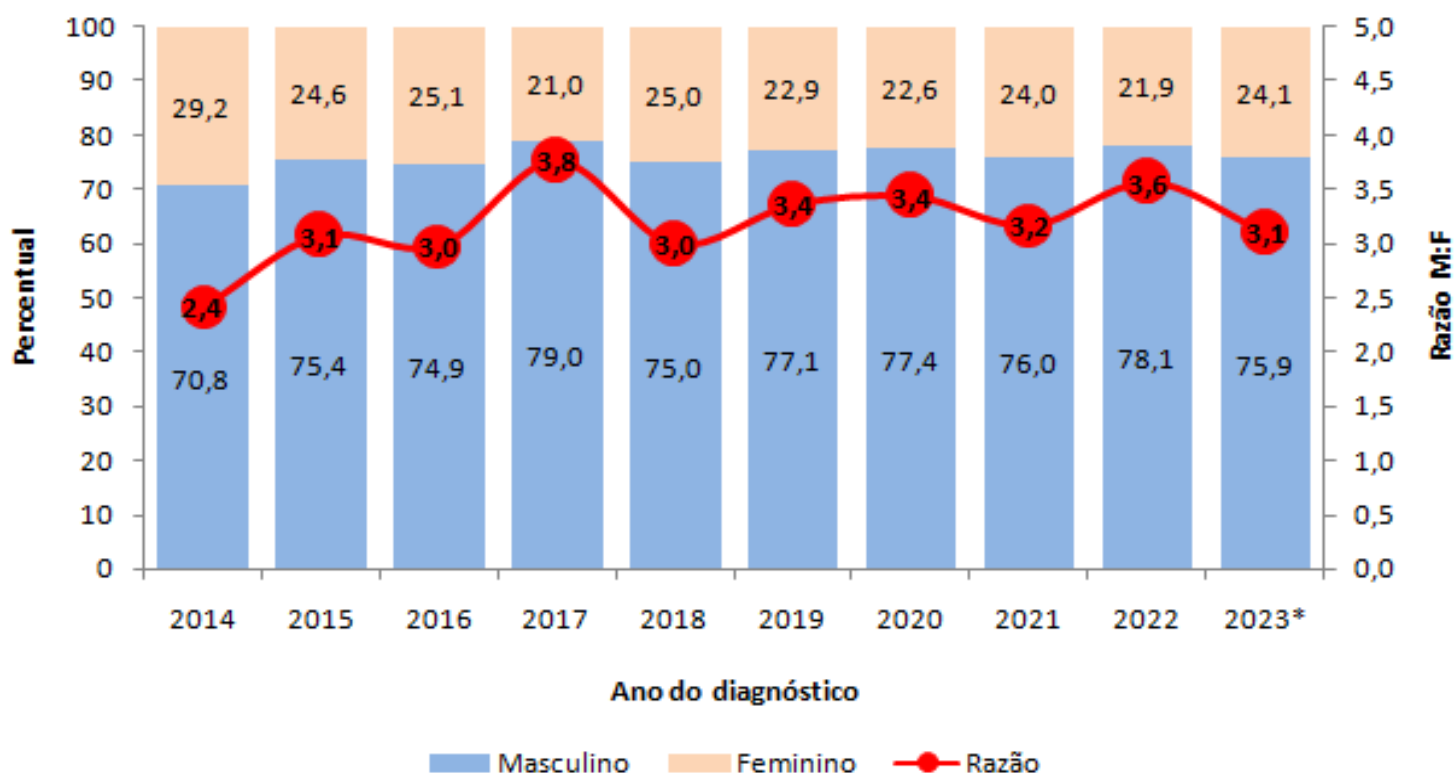
Figura 3. Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de saúde e ano de diagnóstico, Ceará 2014 e 2022



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

No Ceará de 2014 a outubro de 2023, foram registrados 7.416 (75,8%) casos de aids em homens e 2.367 (24,2%) casos em mulheres. No período analisado, a razão de sexo manteve-se em 30 casos em homens para 10 em mulheres, em média (figura 4).

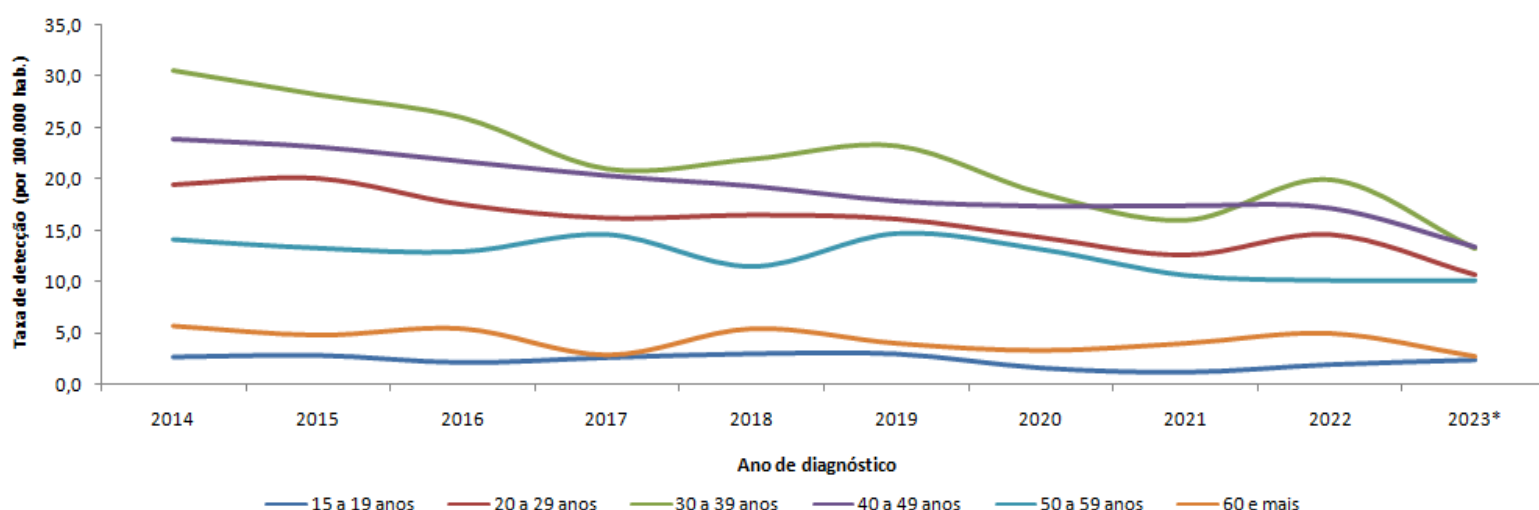
Figura 4. Proporção de casos de aids em adultos segundo sexo e razão de sexo por ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

A maior concentração dos casos de aids no Ceará no período de 2014 a 2023* foi observada nos indivíduos com idade entre 30 a 39 anos, seguidos dos de 40 a 49 anos. Observa-se que entre os anos de 2020 e 2021 (anos pandêmicos - covid 19) algumas faixas etárias registraram discreta redução em suas taxas de detecção voltando a subir no ano seguinte (2022).

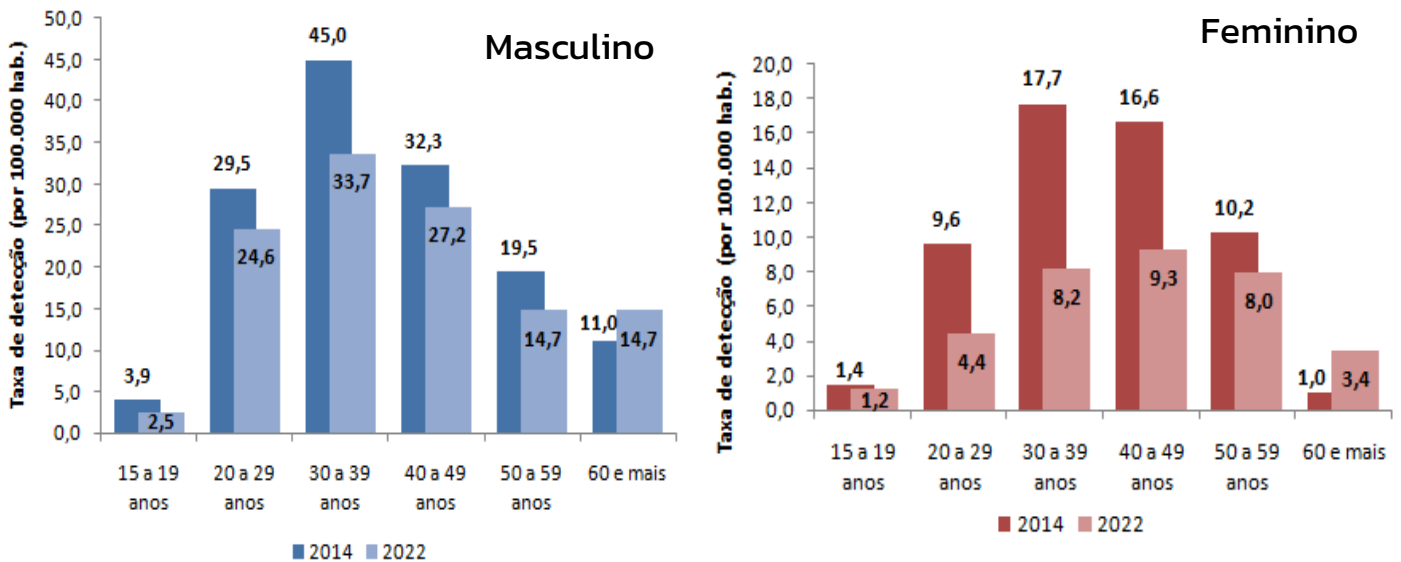
Figura 5. Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Ao compararmos as taxas de detecção de aids para o sexo masculino e o sexo feminino e sua evolução nos anos de 2014 e 2022, observa-se comportamento semelhante entre os dois sexos, concentrando os casos nas faixas etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Outro achado importante é a redução das taxas entre os anos comparados (2014 e 2022), exeto para os indivíduos maiores de 60 anos que registraram aumento na taxa de detecção tanto para o sexo masculino, cresceu de 11,0 para 14,7, como para o feminino, evoluiu de 1,0 para 3,4 (figura 6).

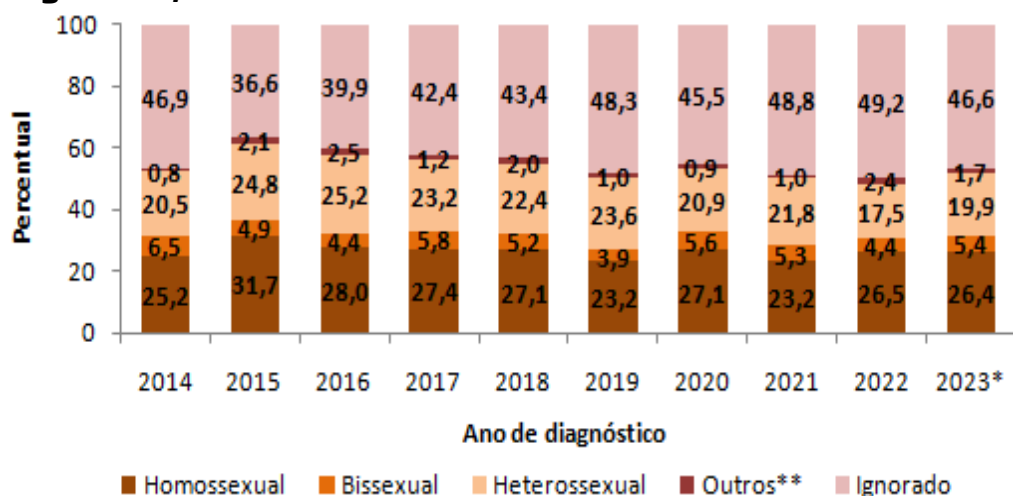
Figura 6. Comparação da taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) por sexo e faixa etária segundo o ano de diagnóstico, Ceará 2014 e 2022



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Observa-se na figura 7 que a principal categoria de exposição entre os casos notificados nos indivíduos com 13 anos de idade ou mais é a homossexual, considerando apenas informações válidas. Destaca-se que em média 47,1% das informação encontra-se preenchida com a forma “ignorada” dificultando uma análise qualificada desta variável.

Figura 7. Distribuição percentual dos casos de aids segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



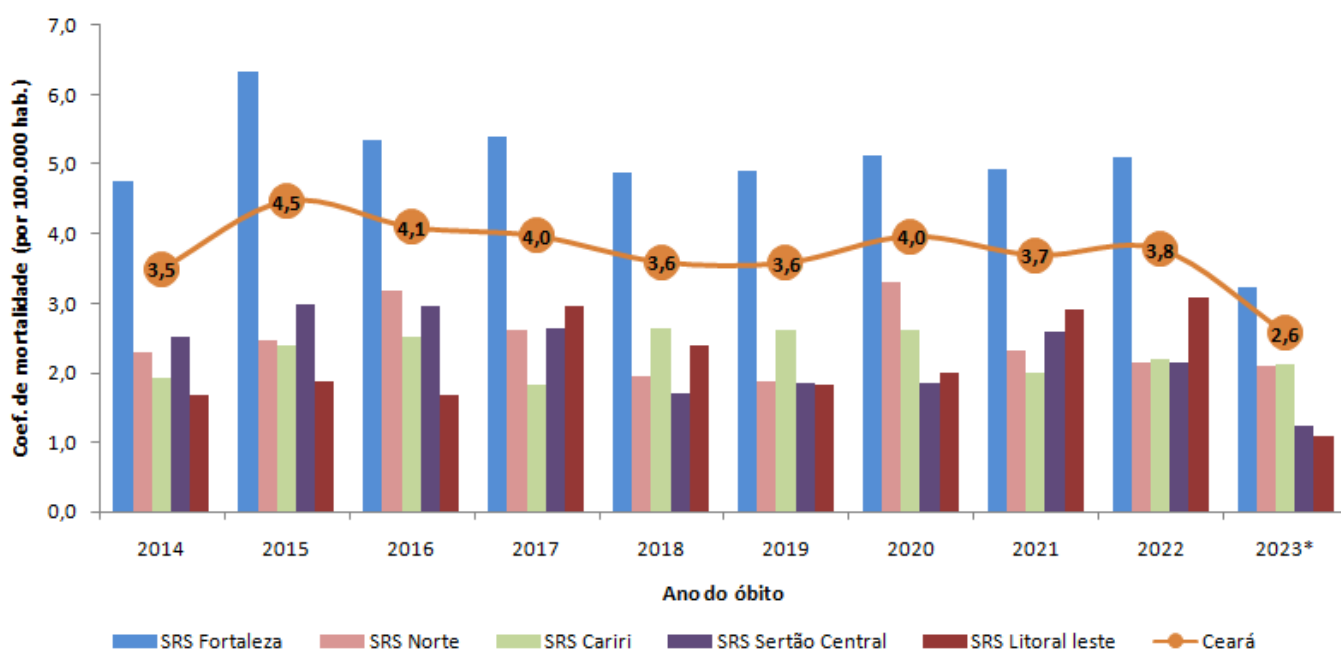
Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

**outros: acidente material biológico, perinatal, transfusão, hemofílico e UDI.

Mortalidade HIV/Aids

Desde o ano de 2014 a outubro de 2023 foram registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) 3.377 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica (B20 a B24). O coeficiente de mortalidade por 100.000 hab. para o Estado permaneceu entre 3,5 e 4,5 no período de 2014 a 2022. O coeficiente de mortalidade estadual sofreu poucas variações nos anos analisados. O estado do Ceará registra em média 330 óbitos por ano. Considerando as regiões de saúde os maiores coeficientes foram registrados na região de saúde de Fortaleza com 2.374 registros (70,3%) no período, seguido da região Norte com 400 óbitos (11,9%), exceto nos anos de 2018-2019 quando a região do Cariri assumiu a segunda posição (figura 8).

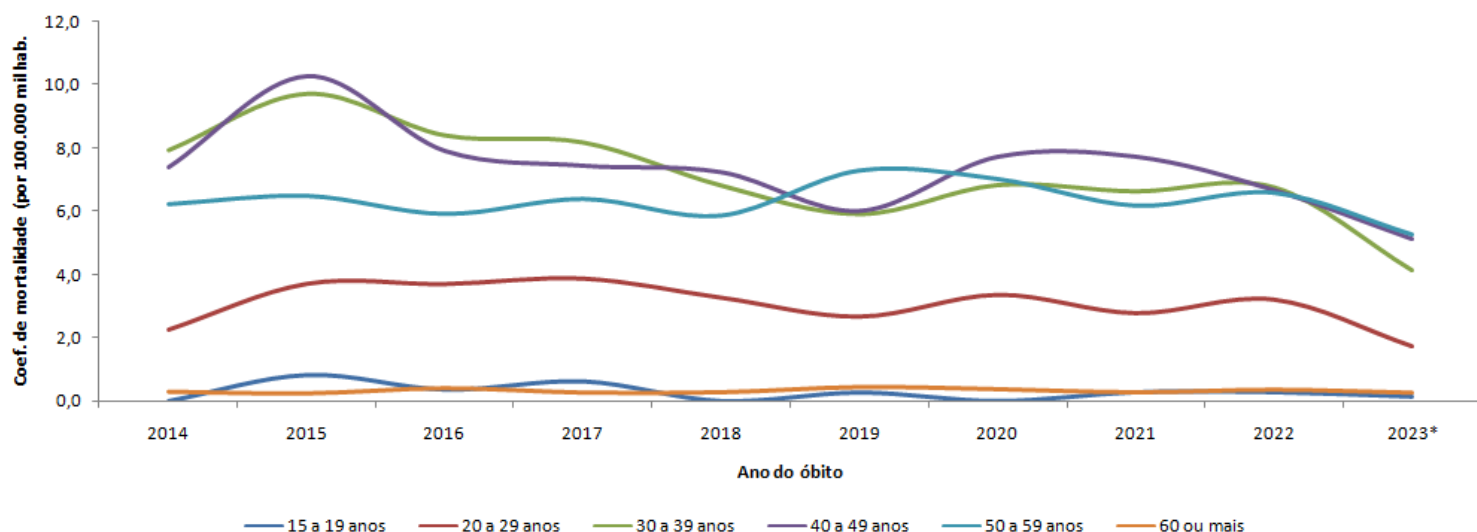
Figura 8. Coeficiente de Mortalidade por HIV/aids (por 100.000 hab.) para o Ceará e regiões de saúde de residência segundo ano do óbito, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/SIM. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

A figura 9 mostra a distribuição do coeficiente de mortalidade por HIV/Aids por faixa etária e ano de ocorrência. Observa-se que os indivíduos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos registraram os maiores coeficientes durante o período analisado. Destaca-se a faixa etária de 50 a 59 anos que alcança o terceiro maior coeficiente de mortalidade, chegando a registrar um pico no ano de 2019, com maior ocorrência entre os adolescentes e adultos jovens. No período de 2014 a 2023* foram registrados 22 óbitos entre as faixas etárias de menores de 1 ano até 14 anos de idade.

Figura 9. Coeficiente de Mortalidade por HIV/aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano do óbito, Ceará 2014 a 2023*

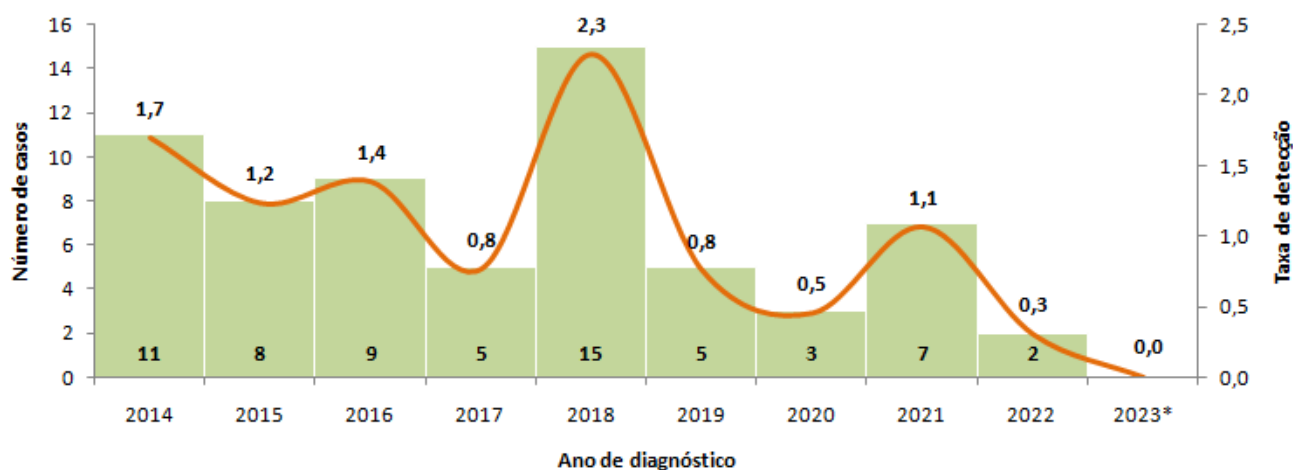


Fonte: SESA/COVEP/SINAN. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Aids em menores de 5 anos de idade

O diagnóstico da infecção pelo HIV e adoecimento da Aids sempre se constitui um motivo de preocupação com a saúde. Quando esse diagnóstico afeta a saúde de uma criança e sua cuidadora (no caso a mãe), o cuidado deverá ser ampliado. Família e equipe de saúde precisam estar alinhadas para uma melhor assistência e cuidado integral da mãe e criança. O estado do Ceará entre os anos de 2014 a 2022 registrou 65 casos de aids em menores de 5 anos de idade, com maior taxa de detecção em 2018 (2,3 casos por 100.000 habitantes). No ano de 2023 o Estado ainda não registrou nenhum caso em menores de 5 anos até o fechamento do banco de dados (figura 10).

Figura 10. Número de casos e taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade, segundo ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/SIM. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Ao analisarmos os números de casos de aids em menores de 5 anos de idade por região de saúde no período de 2014 a 2023* observamos que a região de Fortaleza concentra o maior número de casos com 46 crianças, seguido da região Norte que registrou 11 casos no período analisado (figura 11).

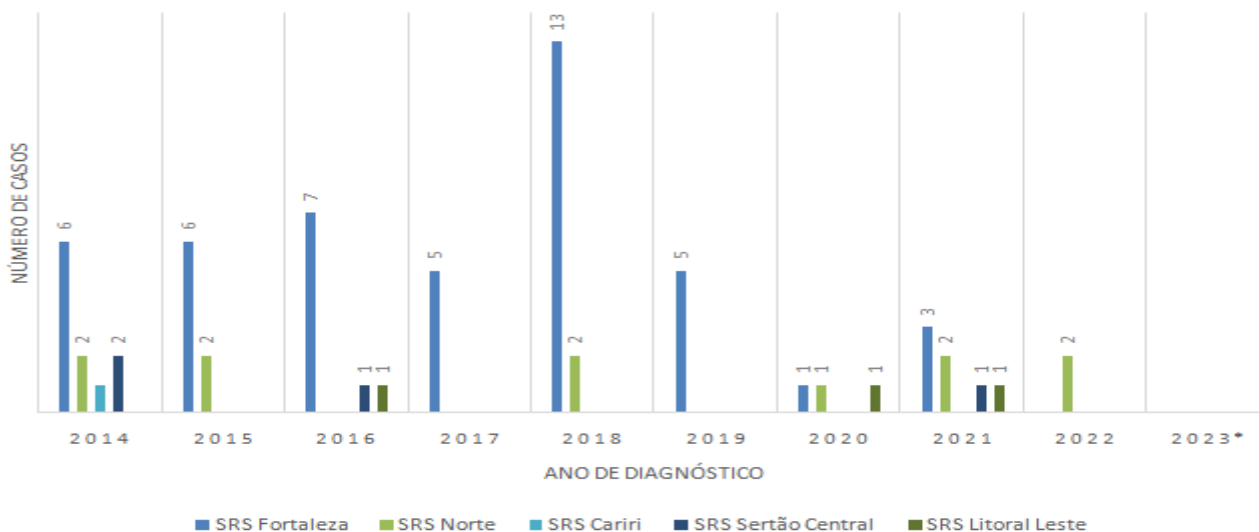
Figura 11. Número de casos acumulados de aids em menores de 5 anos de idade, segundo região de saúde e ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Ao longo dos anos houve registro de casos em menores de 5 anos de idade, em pelo menos uma (1) região de saúde, demonstrando a necessidade de intensificação das ações de seguimento das crianças expostas ao HIV (figura 12).

Figura 12. Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, segundo região de saúde e ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*

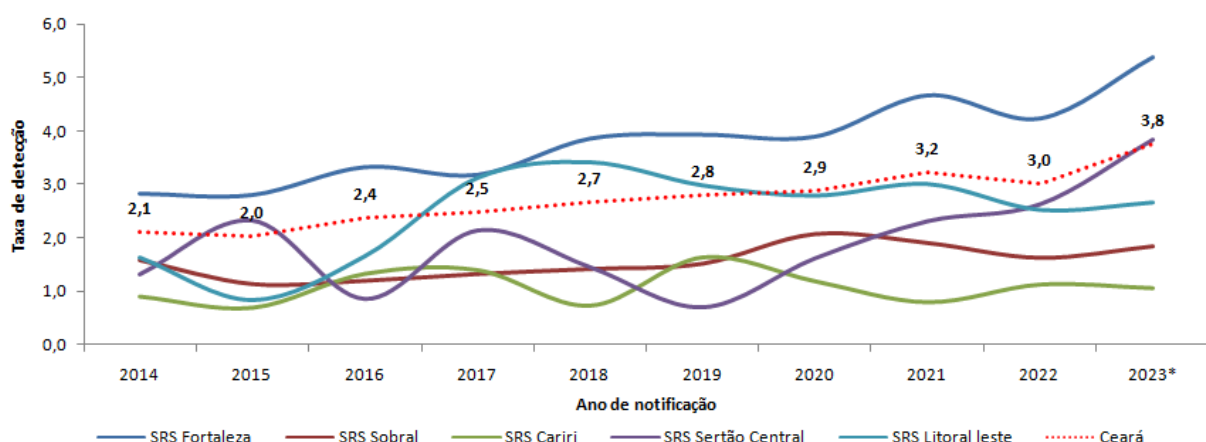


Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas

No Ceará no período de 2014 a outubro de 2023, foram notificadas 3.245 gestantes, parturientes/puérperas com infecção pelo HIV, com taxa de detecção evoluindo de 2,1 em 2014 para 3,8 no ano de 2023. Por região de saúde observa-se que as taxas de detecção da região de Fortaleza foram superiores às taxas estaduais durante todo período analisado, o mesmo ocorrendo para a região do Litoral Leste, entre os anos de 2017 e 2019. As demais regiões apresentaram variações durante os anos em estudo (figura 13).

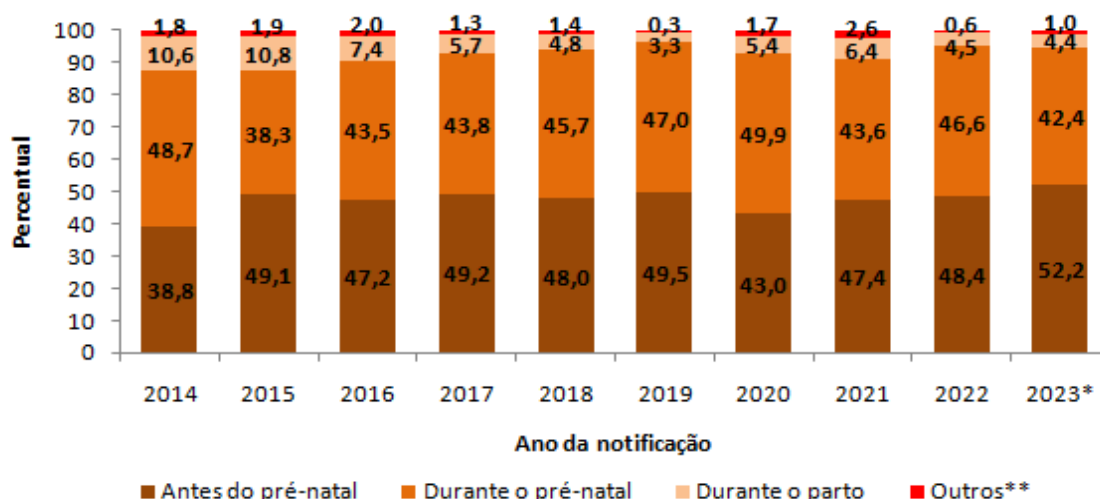
Figura 13. Taxas de detecção de gestantes/parturientes/puérperas para o Ceará e regiões de saúde segundo o ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

A figura 14 mostra em que momento as gestantes tiveram diagnóstico da infecção pelo HIV. Observa-se que a partir de 2015, a maior proporção das gestantes tiveram o diagnóstico da infecção pelo HIV antes do pré natal. No mesmo período o diagnóstico durante o pré natal, manteve-se superior a 42% exceto em 2015. Destaca-se que em torno de 5,0% das gestantes, nos últimos 5 anos, ainda são diagnosticadas durante o parto.

Figura 14. Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano do parto, Ceará 2014 a 2023*



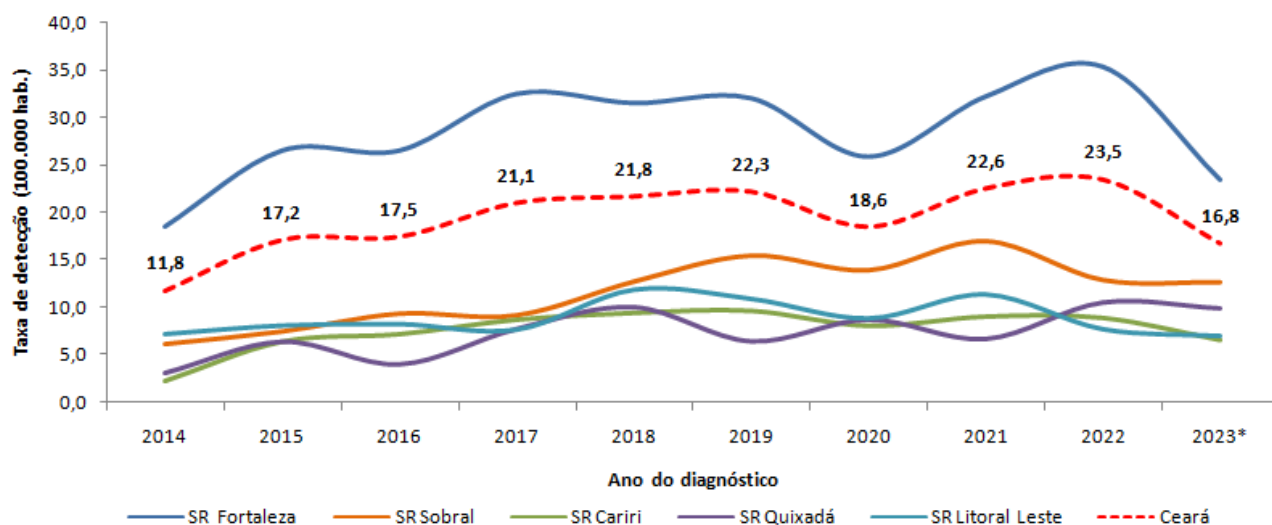
Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

outros: pós parto e ignorado/branco

Infecção pelo HIV

De 2014 a outubro de 2023, foram notificados no Sinan 17.582 casos de infecção pelo HIV no Ceará, sendo 13.532 (77,0%) na região de Fortaleza, 1.946 (11,1%) na região Norte, 1.136 (6,5%) na região do Cariri, 489 (2,8%) na região do Litoral Leste e 479 (2,7%) na região do Sertão Central. A figura 15 registra o comportamento da taxa de detecção de HIV por 100.000 hab. para o Estado e para as regiões de saúde. A taxa do Ceará registrou tendência progressiva entre 2014 a 2022 passando de 11,8 em 2014 para 23,5 no ano de 2022. A taxa da região de Fortaleza foi superior a estadual em todo o período, e as demais regiões alcançaram valores inferiores aos registrados para o Ceará. Todas registraram um declínio no ano de 2020, que pode ser atribuído às restrições da pandemia de covid-19, voltando a se elevar no ano seguinte.

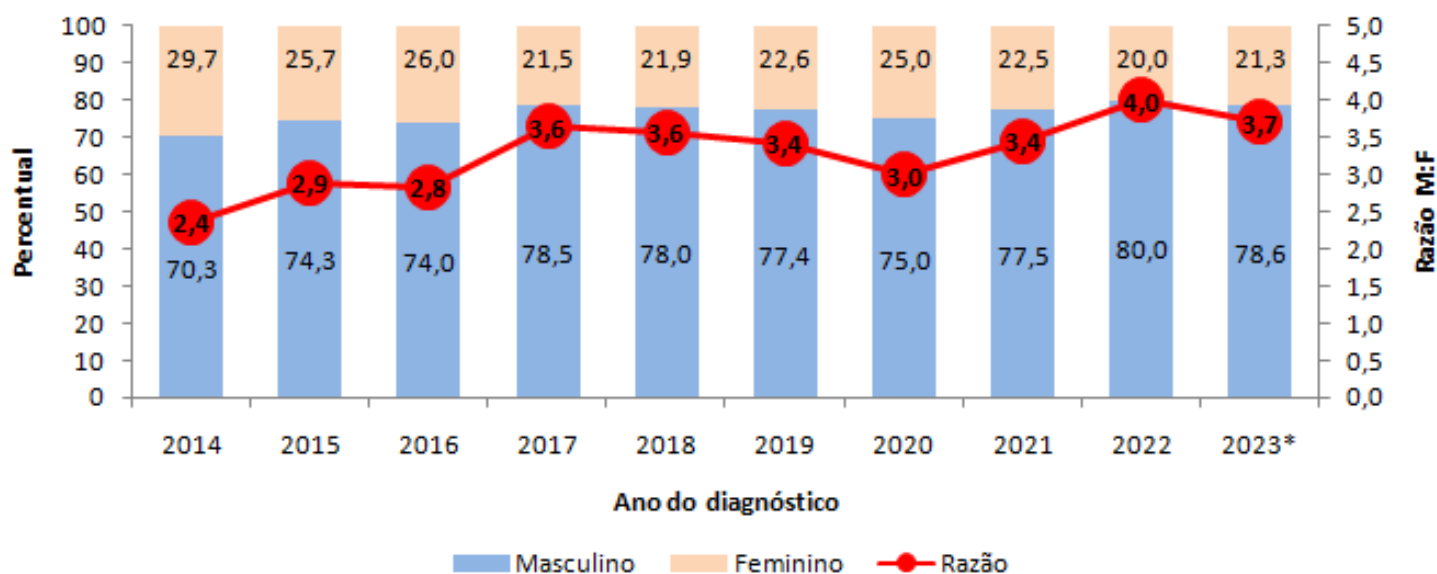
Figura 15. Taxa de detecção de HIV (por 100.000 hab.) para o Estado e regiões de saúde segundo o ano do diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

No mesmo período foram registrados 13.524 (76,8%) casos de HIV em homens e 4.082 (23,2%) casos em mulheres. Entre os anos de 2014 a 2016 a razão de sexo registrada era de 20 casos em homens para 10 mulheres, nos anos seguintes (2017 a 2021) a razão passou para 30 casos de HIV em homens para 10 caso em mulheres, tendo continuado em crescimento em 2022, com a a razão de 40 homens notificados para 10 mulheres (figura16).

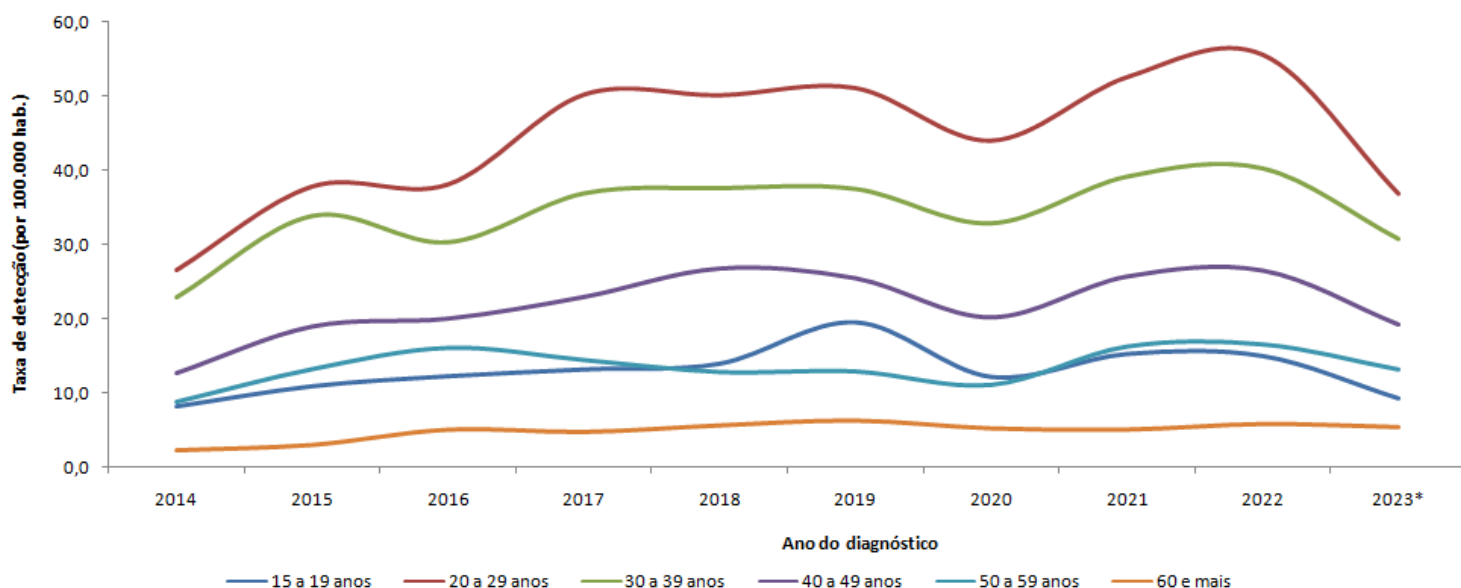
Figura 16. Proporção de casos de HIV em adultos segundo sexo e razão de sexo por ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Observa-se que diferente dos casos registrados de aids, na infecção pelo HIV a faixa etária mais acometida são os adultos jovens de 20 a 29 anos, seguidos dos indivíduos de 30 a 39 anos. De 2018 para 2019 os casos da infecção pelo HIV, a faixa etária de 15 a 19 anos apresentou incremento, registrando 19 casos de por 100.000 habitante (2019), a maior frequência nessa faixa etária observada entre os anos analisados. As demais faixas etárias apresentaram declínio entre os anos de 2019 e 2020, mas voltando a apresentar incremento nos anos seguintes (figura 17).

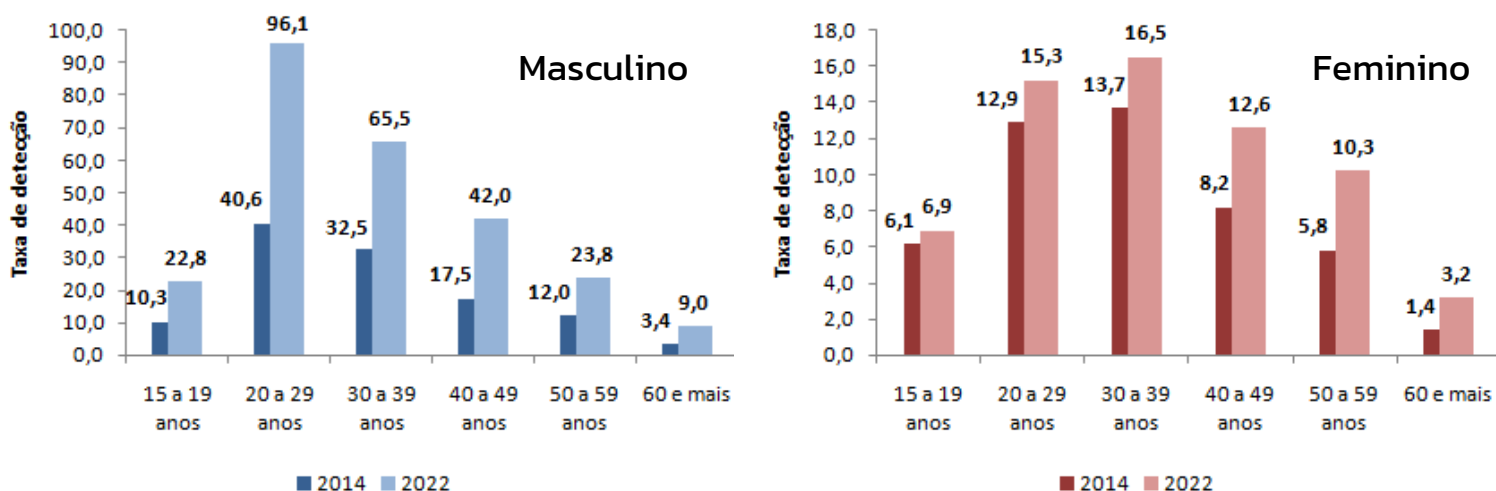
Figura 17. Taxa de detecção de HIV (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Ao compararmos as taxas de detecção de HIV no sexo masculino e o sexo feminino e sua evolução entre os anos de 2014 e 2022, observa-se incremento significativo em todas as faixas etárias do sexo masculino, com destaque para os indivíduos de 20 a 29 anos, que registrou acréscimo de 136,8%. Nas mulheres, apesar de menor, também ocorreu incremento em todas as faixas etárias (figura 18).

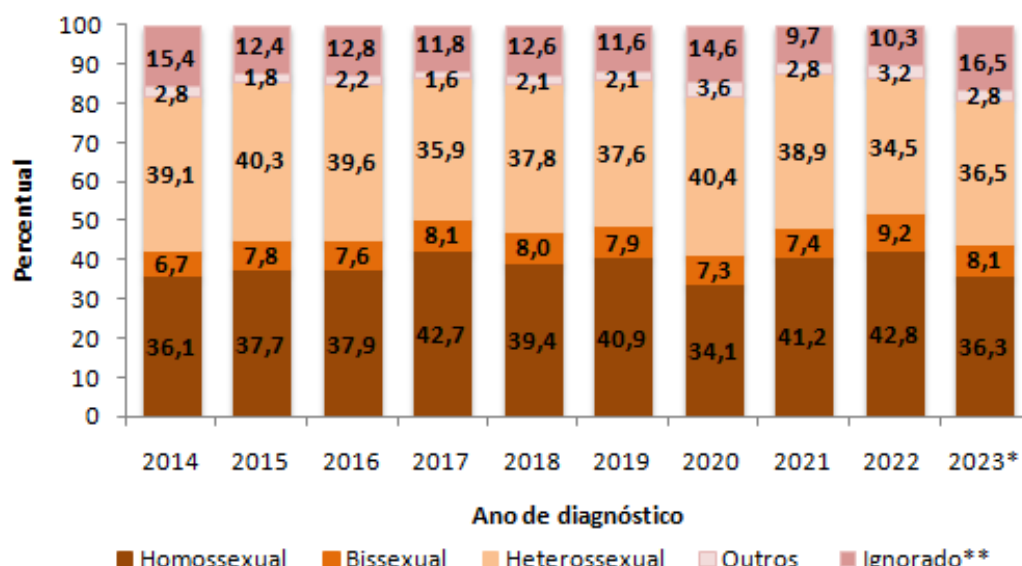
Figura 18. Comparação da taxa de detecção de HIV (por 100.000 hab.) por sexo e faixa etária segundo ano de diagnóstico, Ceará 2014 e 2022



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

A figura 19 mostra o percentual dos casos de HIV segundo a categoria de exposição. Observa-se que a principal via de transmissão é a via sexual. Destaca-se a categoria de exposição homossexual que corresponde em média 40,0% dos casos notificados, seguida dos heterossexuais, em média 38% dos casos no período.

Figura 19. Distribuição percentual dos casos de HIV segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico, Ceará 2014 a 2022



Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

**outros: acidente material biológico, perinatal, transfusão, hemofílico e UDI.

ANEXO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Anexo 1. Nº de casos, taxa de detecção de HIV e aids em adultos, segundo o ano de diagnóstico e o município de residência, Ceará, 2022 e 2023*

MUNICÍPIOS / SRS / ADS	HIV EM ADULTO				AIDS EM ADULTO			
	Nº DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO		Nº DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO	
	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*
Superintendência Fortaleza	1712	1139	37,6	25,0	719	481	15,8	10,6
1ª ADS Fortaleza	1349	814	50,9	30,7	560	367	21,2	13,9
Aquiraz	79	58	98,5	72,3	17	3	21,2	3,7
Eusébio	10	12	13,5	16,2	11	6	14,8	8,1
Fortaleza	1233	727	50,8	29,9	523	353	21,5	14,5
Itaitinga	27	17	41,8	26,3	9	5	13,9	7,7
2ª ADS Caucaia	90	85	14,7	13,9	43	41	7,0	6,7
Apuiarés	0	2	0,0	15,5	1	0	7,8	0,0
Caucaia	61	61	17,2	17,2	18	23	5,1	6,5
General Sampaio	1	0	14,9	0,0	0	0	0,0	0,0
Itapagé	2	4	4,3	8,6	1	4	2,2	8,6
Paracuru	3	6	7,8	15,5	5	3	12,9	7,8
Paraipaba	6	1	18,6	3,1	1	0	3,1	0,0
Pentecoste	4	2	10,6	5,3	7	3	18,5	7,9
São Gonçalo do Amarante	12	9	22,2	16,7	7	7	13,0	13,0
São Luís do Curu	1	0	9,2	0,0	2	0	18,5	0,0
Tejuçuoca	0	0	0,0	0,0	1	1	5,8	5,8
3ª ADS Maracanaú	157	114	30,3	22,0	51	34	9,8	6,6
Acarape	3	1	21,4	7,1	2	0	14,3	0,0
Barreira	3	0	13,4	0,0	5	1	22,3	4,5
Guaiúba	4	0	16,5	0,0	2	2	8,3	8,3
Maracanaú	118	74	50,3	31,6	15	15	6,4	6,4
Maranguape	12	23	11,4	21,9	17	12	16,2	11,4
Pacatuba	11	11	13,5	13,5	8	2	9,8	2,5
Palmácia	1	0	9,8	0,0	0	0	0,0	0,0
Redenção	5	5	18,4	18,4	2	2	7,3	7,3
4ª ADS Baturité	9	18	6,7	13,4	7	7	5,2	5,2
Aracoiaba	3	2	11,7	7,8	2	2	7,8	7,8
Aratuba	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	8,9
Baturité	1	6	2,8	17,0	0	0	0,0	0,0
Capistrano	0	4	0,0	23,2	0	1	0,0	5,8
Guaramiranga	0	0	0,0	0,0	1	0	17,7	0,0
Itapiúna	0	5	0,0	28,0	2	3	11,2	16,8
Mulungu	0	0	0,0	0,0	1	0	9,5	0,0
Pacoti	5	1	44,7	8,9	1	0	8,9	0,0
6ª ADS Itapipoca	33	44	11,0	14,7	23	10	7,7	3,3
Amontada	1	7	2,4	16,6	2	1	4,7	2,4
Itapipoca	15	21	11,4	16,0	9	1	6,9	0,8
Miraíma	2	1	14,1	7,0	0	3	0,0	21,1
Trairi	12	12	20,5	20,5	5	3	8,6	5,1
Tururu	1	1	6,5	6,5	1	0	6,5	0,0
Umirim	2	1	11,4	5,7	2	0	11,4	0,0
Uruburetama	0	1	0,0	5,0	4	2	19,8	9,9
22ª ADS Cascavel	74	64	21,8	18,9	35	22	10,3	6,5
Beberibe	11	8	20,7	15,1	10	2	18,8	3,8
Cascavel	23	9	31,7	12,4	9	6	12,4	8,3
Chorozinho	1	0	5,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Horizonte	7	25	9,4	33,4	8	7	10,7	9,4
Ocara	3	1	12,2	4,1	0	0	0,0	0,0
Pacajus	17	13	24,1	18,4	8	5	11,3	7,1
Pindoretama	12	8	51,4	34,3	0	2	0,0	8,6

Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Anexo 1. N° de casos, taxa de detecção de HIV e aids em adultos, segundo o ano de diagnóstico e o município de residência, Ceará, 2022 e 2023* (continuação)

MUNICÍPIOS / SRS / ADS	HIV EM ADULTO				AIDS EM ADULTO			
	N° DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO		N° DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO	
	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*
Superintendência Norte	217	213	13,2	13,0	103	131	6,3	8,0
11ª ADS Sobral	112	104	17,8	16,5	47	74	7,5	11,7
Alcântaras	1	0	8,8	0,0	1	0	8,8	0,0
Cariré	1	1	5,7	5,7	0	0	0,0	0,0
Catunda	1	0	9,6	0,0	0	1	0,0	9,6
Coreaú	4	2	19,1	9,5	1	2	4,8	9,5
Forquilha	6	0	24,8	0,0	0	3	0,0	12,4
Frecheirinha	4	1	25,6	6,4	2	1	12,8	6,4
Graça	0	1	0,0	7,2	0	0	0,0	0,0
Groaíras	1	1	9,2	9,2	0	0	0,0	0,0
Hidrolândia	1	2	5,6	11,2	0	0	0,0	0,0
Ipu	5	2	12,2	4,9	2	5	4,9	12,2
Irauçuba	4	3	16,7	12,5	0	5	0,0	20,9
Massapê	4	6	10,6	15,9	2	4	5,3	10,6
Meruoca	1	5	6,6	33,0	0	1	0,0	6,6
Moraújo	0	1	0,0	12,1	0	0	0,0	0,0
Mucambo	2	1	14,6	7,3	0	0	0,0	0,0
Pacujá	0	4	0,0	64,8	0	2	0,0	32,4
Pires Ferreira	0	1	0,0	9,4	0	0	0,0	0,0
Reriutaba	1	2	5,4	10,7	2	1	10,7	5,4
Santa Quitéria	4	1	10,0	2,5	1	2	2,5	5,0
Santana do Acaraú	1	1	3,3	3,3	0	2	0,0	6,5
Senador Sá	1	1	13,8	13,8	1	1	13,8	13,8
Sobral	69	65	34,0	32,0	33	38	16,3	18,7
Uruoca	1	0	7,3	0,0	0	2	0,0	14,5
Varjota	0	3	0,0	16,6	2	4	11,0	22,1
12ª ADS Acaraú	27	28	11,1	11,5	17	19	7,0	7,8
Acaraú	8	6	12,3	9,3	4	4	6,2	6,2
Bela Cruz	6	2	18,3	6,1	3	0	9,2	0,0
Cruz	0	5	0,0	16,9	0	3	0,0	10,1
Itarema	5	2	11,7	4,7	5	3	11,7	7,0
Jijoca de Jericoacoara	1	7	3,9	27,4	0	5	0,0	19,6
Marco	7	6	27,1	23,3	4	4	15,5	15,5
Morrinhos	0	0	0,0	0,0	1	0	4,4	0,0
13ª ADS Tianguá	31	35	9,6	10,9	14	14	4,3	4,3
Carnaubal	1	2	5,8	11,6	0	0	0,0	0,0
Croatá	1	4	5,7	22,9	0	1	0,0	5,7
Guaraciaba do Norte	3	4	7,1	9,5	4	0	9,5	0,0
Ibiapina	3	2	12,5	8,3	1	0	4,2	0,0
São Benedito	1	1	2,1	2,1	1	3	2,1	6,3
Tianguá	9	15	11,0	18,4	4	5	4,9	6,1
Ubajara	8	3	24,4	9,2	3	3	9,2	9,2
Viçosa do Ceará	5	4	8,4	6,7	1	2	1,7	3,3
15ª ADS Crateús	27	18	9,2	6,2	15	14	5,1	4,8
Ararendá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Crateús	9	5	11,8	6,5	3	5	3,9	6,5
Independência	1	3	4,2	12,5	2	0	8,3	0,0
Ipaporanga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Ipueiras	2	1	5,4	2,7	2	2	5,4	5,4
Monsenhor Tabosa	4	5	23,3	29,2	1	2	5,8	11,7
Nova Russas	7	0	22,8	0,0	3	1	9,8	3,3
Novo Oriente	0	3	0,0	10,9	2	4	7,3	14,5
Poranga	2	0	16,6	0,0	0	0	0,0	0,0
Quiterianópolis	2	0	9,9	0,0	0	0	0,0	0,0
Tamboril	0	1	0,0	4,0	2	0	8,1	0,0
16ª ADS Camocim	20	28	13,0	18,2	10	10	6,5	6,5
Barroquinha	3	1	20,6	6,9	1	0	6,9	0,0
Camocim	10	20	16,0	32,1	2	3	3,2	4,8
Chaval	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	8,0
Granja	7	4	13,1	7,5	6	5	11,2	9,4
Martinópolis	0	3	0,0	27,7	1	1	9,2	9,2

Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Nº de casos, taxa de detecção de HIV e aids em adultos, segundo o ano de diagnóstico e o município de residência, Ceará, 2022 e 2023* (continuação)

MUNICÍPIOS / SRS / ADS	HIV EM ADULTO				AIDS EM ADULTO			
	Nº DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO		Nº DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO	
	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*
Superintendência Cariri	134	99	9,3	6,8	50	26	3,5	1,8
17º ADS Icó	5	9	3,1	5,6	8	5	5,0	3,1
Baixio	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Cedro	2	1	9,0	4,5	2	0	9,0	0,0
Icó	2	2	3,2	3,2	0	4	0,0	6,4
Ipaumirim	0	0	0,0	0,0	1	0	8,3	0,0
Lavras da Mangabeira	0	1	0,0	3,2	0	0	0,0	0,0
Orós	1	3	5,1	15,2	5	1	25,4	5,1
Umari	0	2	0,0	29,1	0	0	0,0	0,0
18º ADS Iguatú	35	29	12,2	10,1	22	7	7,7	2,4
Acopiara	3	2	6,7	4,4	3	0	6,7	0,0
Cariús	1	4	5,9	23,5	2	3	11,8	17,6
Catarina	1	3	9,8	29,3	1	1	9,8	9,8
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Iguatu	23	14	23,5	14,3	9	2	9,2	2,0
Jucás	0	1	0,0	4,2	2	0	8,4	0,0
Mombaça	1	3	2,7	8,0	2	1	5,3	2,7
Piquet Carneiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Quixelô	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Saboeiro	6	2	43,3	14,4	3	0	21,7	0,0
19º ADS Brejo Santo	12	22	5,7	10,5	6	4	2,9	1,9
Abaíara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Aurora	1	5	4,2	21,1	1	0	4,2	0,0
Barro	1	1	5,2	5,2	0	0	0,0	0,0
Brejo Santo	3	8	5,9	15,7	1	0	2,0	0,0
Jati	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Mauriti	2	2	4,4	4,4	3	2	6,6	4,4
Milagres	2	4	7,7	15,4	0	0	0,0	0,0
Penaforte	3	2	33,4	22,3	1	2	11,1	22,3
Porteiras	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
20º ADS Crato	41	9	12,3	2,7	7	4	2,1	1,2
Altaneira	3	0	44,2	0,0	0	0	0,0	0,0
Antonina do Norte	1	0	13,8	0,0	0	0	0,0	0,0
Araripe	5	1	25,3	5,1	4	0	20,2	0,0
Assaré	1	0	4,6	0,0	0	0	0,0	0,0
Campos Sales	4	1	15,9	4,0	0	0	0,0	0,0
Crato	20	6	15,3	4,6	0	3	0,0	2,3
Farias Brito	0	1	0,0	5,5	0	0	0,0	0,0
Nova Olinda	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Potengi	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Salitre	1	0	6,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Santana do Cariri	1	0	5,9	0,0	0	0	0,0	0,0
Tarrafas	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	13,3
Várzea Alegre	5	0	12,8	0,0	3	0	7,7	0,0
21º ADS Juazeiro Norte	41	30	9,0	6,6	7	6	1,5	1,3
Barbalha	10	2	13,3	2,7	3	0	4,0	0,0
Caririaçu	0	3	0,0	11,4	0	0	0,0	0,0
Granjeiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Jardim	0	1	0,0	3,6	0	0	0,0	0,0
Juazeiro do Norte	25	20	8,7	7,0	3	5	1,0	1,7
Missão Velha	6	4	16,3	10,9	1	1	2,7	2,7

Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Nº de casos, taxa de detecção de HIV e aids em adultos, segundo o ano de diagnóstico e o município de residência, Ceará, 2022 e 2023* (Fim)

MUNICÍPIOS / SRS / ADS	HIV EM ADULTO				AIDS EM ADULTO			
	Nº DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO		Nº DE CASOS		TAXA DE DETECÇÃO	
	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*	2022	2023*
Superintendência Sertão Central	69	65	11,2	10,5	25	25	4,0	4,0
5ª ADS Canindé	22	20	11,7	10,6	17	9	9,0	4,8
Boa Viagem	8	1	15,9	2,0	4	0	7,9	0,0
Canindé	11	9	14,8	12,1	9	3	12,1	4,0
Caridade	2	0	12,2	0,0	0	1	0,0	6,1
Itatira	0	7	0,0	34,3	1	3	4,9	14,7
Madalena	1	2	5,9	11,8	3	1	17,8	5,9
Paramoti	0	1	0,0	9,6	0	1	0,0	9,6
8ª ADS Quixadá	41	29	13,0	9,2	5	11	1,6	3,5
Banabuiú	3	8	17,4	46,5	0	1	0,0	5,8
Choró	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Ibaretama	1	0	8,4	0,0	2	0	16,7	0,0
Ibicuitinga	0	0	0,0	0,0	1	1	8,6	8,6
Milhã	1	2	7,1	14,3	0	0	0,0	0,0
Pedra Branca	2	3	5,0	7,5	1	0	2,5	0,0
Quixadá	14	9	16,6	10,7	1	2	1,2	2,4
Quixeramobim	12	7	14,6	8,5	0	4	0,0	4,9
Senador Pompeu	7	0	28,8	0,0	0	2	0,0	8,2
Solonópole	1	0	5,5	0,0	0	1	0,0	5,5
14ª ADS Tauá	6	16	5,3	14,0	3	5	2,6	4,4
Aiuaba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Arneiroz	1	1	13,5	13,5	1	0	13,5	0,0
Parambu	1	0	3,2	0,0	0	2	0,0	6,4
Tauá	4	15	6,5	24,5	2	3	3,3	4,9
Superintendência Litoral Leste	43	39	8,1	7,3	24	23	4,5	4,3
7ª ADS Aracati	10	7	8,2	5,8	7	9	5,8	7,4
Aracati	7	7	9,3	9,3	5	8	6,7	10,7
Fortim	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	5,8
Icapuí	3	0	14,0	0,0	1	0	4,7	0,0
Itaíçaba	0	0	0,0	0,0	1	0	13,3	0,0
9ª ADS Russas	19	21	9,9	10,9	6	12	3,1	6,2
Jaguaratama	1	2	5,8	11,6	0	2	0,0	11,6
Jaguaruana	2	1	6,3	3,2	0	1	0,0	3,2
Morada Nova	4	9	6,5	14,7	2	0	3,3	0,0
Palhano	2	0	21,4	0,0	1	0	10,7	0,0
Russas	10	9	13,7	12,3	3	9	4,1	12,3
10ª ADS Limoeiro do Norte	14	11	6,5	5,1	11	2	5,1	0,9
Alto Santo	2	2	14,1	14,1	0	0	0,0	0,0
Ererê	1	0	15,4	0,0	1	0	15,4	0,0
Iracema	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Jaguaribara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Jaguaribe	1	4	3,0	11,9	5	0	14,8	0,0
Limoeiro do Norte	4	2	6,7	3,4	1	0	1,7	0,0
Pereiro	2	0	13,1	0,0	3	0	19,6	0,0
Potiretama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Quixeré	2	1	9,6	4,8	0	0	0,0	0,0
São João do Jaguaribe	0	1	0,0	17,1	0	0	0,0	0,0
Tabuleiro do Norte	2	1	6,5	3,3	1	2	3,3	6,5
Ceará	2175	1555	23,5	16,8	921	686	10,1	7,5

Fonte: SESA/COVEP/Sinan. *Dados exportados em 07/11/2023, sujeitos a alterações.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**